Fábrica de Noobs

Desmistificando: meteorito no Panamá

Natanael Antonioli

Setembro de 2025

1. SUMÁRIO

2. Com o que estamos lidando? 3
3. O meteoro foi visto no céu? 4
4. A cratera é compatível com um meteorito? 7
5. Como a cratera poderia pegar fogo? 10
6. Como a cratera brilha durante a noite? 12
7. O que é o meteorito, e como ele muda de cor? 13
8. Como o meteorito incendeia folhas? 14
9. Como o organismo é feito? 16
10. Como o organismo se mexe? 19
11. Como o organismo cresce? 22
12. Kin foi hospitalizado? 23
13. O material foi enviado para amostra? 24
14. O organismo pode ser algum ser vivo conhecido? 26
15. O quão factível é a história? 28
16. Kin admitiu produzir ficção? 29
17. Conclusões 30

2. COM O QUE ESTAMOS LIDANDO?

Em 2025, um TikToker encontrou um meteorito, que caiu nas proximidades de sua residência, e o levou para casa. Pouco tempo depois, notou que o objeto tinha propriedades estranhas, como mudar de cor quando exposto ao Sol e incendiar folhas. Ainda mais surpreendente foi o fato de que, da pedra, um organismo vivo surgiu, que não para de crescer.

A reprodução da história fica por conta do portal Daily Mail (https://www.dailymail.co.uk/sciencetech/article-15100735/tentacles-meteorite-frenzied-reaction-Alien-growing.html).

Figura 1: reprodução da história.

Daily Mail
Home | Showbiz | TV | News | Femail | Sports | Health | Science | Royals | Money | Real Esta
Latest Headlines | NASA | Apple | Twitter | Games
Mysterious tentacles emerging from a 'meteorite' spark frenzied reaction: 'An Alien growing'
MORE: Scientist claims life on Earth was not random... but engineered
By CHRIS MELORE, US ASSISTANT SCIENCE EDITOR
PUBLISHED: 15:35 EDT, 15 September 2025 | UPDATED: 17:28 EDT, 15 September 2025

3. O METEORO FOI VISTO NO CÉU?

É de se esperar que a história comece com a chegada do meteoro e, de fato, um vídeo postado originalmente postado pelo autor mostra um objeto de coloração rosa se deslocando no céu. (https://www.reddit.com/r/TrueCryptozoology/comments/1ngh1yv/strange_meteorite_crash_in_panama_it_began_to/).

Figura 2: cenas do vídeo.

Do objeto, podemos observar o brilho e a velocidade aparente. Um alto brilho indica um objeto muito brilhante ou muito baixo. É também notável que um meteoro **costuma deixar uma trilha de material ionizado, algo que não observamos aqui**.

Além disso, uma baixa velocidade aparente (afinal, o objeto leva 12 segundos para se mover e sequer sai da cena) denuncia que **o objeto precisa estar muito alto**, afinal, **meteoros em reentrada são muito rápidos**.

Isso nos indica que, no momento da filmagem, o meteoro **estava muito alto e era muito brilhante**. O problema é que, para isso, ele **deveria ser visível em grande parte da região, o que, ao que tudo indica, jamais ocorreu**.

Sabemos, ao menos, que antes de 1 de setembro de 2025, quando Kin já havia postado no TikTok, **não há quaisquer resultados sobre isso no Twitter** (https://x.com/search?q=panama%20meteor%20until%3A2025-09-01&src=typed_query&f=live, https://x.com/search?q=panama%20fireball%20until%3A2025-09-01&src=typed_query&f=live, https://x.com/search?q=panama%20meteorito%20until%3A2025-09-01&src=typed_query&f=live, https://x.com/search?q=panama%20bola%20de%20fuego%20until%3A2025-09-01&src=typed_query&f=live), onde cidadãos geralmente compartilham seus achados, **ou em notícias** (https://www.google.com/search?q=panama+meteorito&client=firefox-b-d&sca_esv=6cda9a65612368d3&tbas=0&biw=1760&bih=868&sxsrf=AE3TifMuguJecjVL4-NbPZtBRak2WNbWbg%3A1757917613714&source=lnt&tbs=cdr%3A1%2Ccd_min%3A%2Ccd_max%3A9%2F1%2F2025&tbm=nws), onde veículos de imprensa deveriam informar o público.

Para fins de comparação, quando um meteorito foi visto no Nordeste do Brasil em julho de 2024, **múltiplas agências noticiaram o evento** (https://www.google.com/search?q=meteorito+nordeste), bem como **muitas pessoas viram o fenômeno** (https://x.com/search?q=meteoro%20nordeste%20until%3A2024-08-01&f=top&src=typed_query), bem como **filmagens de câmeras de segurança foram registradas**.

Resta, ainda, **entender o motivo pelo qual Kin apagou esse vídeo** e o motivo pelo qual o vídeo contém um filtro de imagem antiga.

Dois usuários no Reddit apontaram que sua origem era o filme Distrito 9, **mas o filme não contém essa cena**. Uma explicação mais provável que um meteoro, considerando a cor, o brilho e a ausência de demais luzes típicas de aeronaves **é a de o projétil de uma arma sinalizadora, também conhecida como *flare gun***.

Esses projéteis geralmente **produzem uma luz brilhante na coloração avermelhada** e têm **um tempo de voo ligeiramente mais longo**. Sinalizadores geralmente possuem um rastro, o que não é visto na filmagem, mas vale lembrar que a filmagem parece ter sido feita de um ponto distante do local de disparo.

Figura 3: projétil sinalizador (https://www.youtube.com/shorts/g1zzP4x8-g8).

4. A CRATERA É COMPATÍVEL COM UM METEORITO?

Então, o autor publicou uma filmagem da cratera (https://x.com/Kobe_for_3/status/1966923001502593358). Verificamos que há bananeiras na filmagem do local, bem como na imagem da seção anterior, mas **a altura do objeto impossibilita serem as mesmas bananeiras**.

Figura 4: local da queda.

Kin alega que **o meteorito caiu durante a noite**, e, conforme as imagens mostram, a cratera **se formou a poucos metros de uma casa e de um prédio de apartamentos com quatro andares**, o que indica se tratar de uma região residencial.

O áudio do vídeo **indica que o autor foi o primeiro a encontrar a cratera**, pois se pergunta "*o que aconteceu?*", chama outros dizendo "*venha ver*", remove o meteorito no meio do fogo com uma enxada, joga água na cratera, pega o objeto na mão e pergunta "*quanto isso vale?*".

Figura 5: ações de Kin.

É difícil imaginar um cenário no qual um meteorito atinja o solo durante a noite em um bairro residencial, dentro de um quintal com vista para ao menos quatro apartamentos, forme uma cratera que queimou por horas **e não tenha atraído uma multidão para ver o objeto**.

Considerando que o fogo queimou por horas em um jardim, é também surpreendente **que isso não tenha motivado nenhum morador a apaga-lo** – seja o proprietário do terreno, seja um popular que poderia adentrar o local com um balde vazio e usar a água do lago ao lado, afinal, apagar um incêndio causado por um meteorito **costuma ser um bom precedente legal para invadir uma propriedade**.

Apesar de raros, existem registros de meteoritos que de fato atingiram jardins. De todos os casos confirmados – eliminando brincadeiras e farsas – todos eles **trazem grama adjacente levantada, nenhuma terra ao redor, e um buraco compatível com o tamanho da rocha** (https://www.mirror.co.uk/news/world-news/man-finds-meteorite-weighing-8lbs-30066971, https://www.stuff.co.nz/science/92296947/space-rock-found-in-backyard-impact-crater).

Figura 6: meteoritos em jardins.

No entanto, a cratera mostrada **não traz nenhuma grama adjacente levantada** e, além disso, **traz torrões de terra**, alguns **com bordas retas**. Além disso, ela também **é muito maior que o meteorito**, uma vez que este ocupa apenas um pequeno espaço dentro da cratera.

Isso não só é totalmente incompatível com uma cratera de meteorito, como **é idêntico a um buraco cavado com um enxadão** em solo relativamente úmido, dentro do qual uma pedra foi colocada.

Figura 7: cratera apresentada por Kin.

5. COMO A CRATERA PODERIA PEGAR FOGO?

Fogo precisa de combustível para queimar, e o tipo de incêndio observado na cratera **não é compatível com o incêndio que meteoritos provocam**, uma vez que este último ocorre quando material incandescente do meteorito encontra material inflamável (e **terra não é inflamável**) ou enquanto ainda houver calor no meteorito para sustentar a combustão do material incandescente (e, sem o atrito da atmosfera, **esse calor logo se esgota**).

Geralmente, esse tipo de incêndio ocorre naturalmente quando há gás emanando da superfície e uma fonte de ignição inicia a combustão, **mas isso não acontece em qualquer terreno**: cavar um buraco no jardim e disparar um acendedor de fogão não irá iniciar um incêndio.

Figura 8: a Cratera de Darvaza não foi feita por um meteoro, mas sim por uma mina de gás natural que colapsou em uma caverna e, então, foi incendiada.

Por outro lado, pode-se temporariamente produzir uma cratera em chamas **ao cavar um buraco no jardim e derramar uma farta quantidade de gasolina ou álcool sobre ele**, e então **aproximar qualquer fonte de calor**, como um acendedor de fogão, um maçarico, um isqueiro ou um fósforo.

Nesse caso, o autor aparenta ter **não só utilizado um fósforo, como também jogado o objeto dentro o buraco por medo de se queimar**, afinal, **o fósforo é visível na imagem da cratera**. Talvez seja por isso que **Kin apagou o vídeo em questão**.

Figura 9: nenhuma inteligência artificial foi utilizada para ampliar a imagem. O objeto não só tem o formato e o tamanho de um fósforo, como também a cabeça e a extremidade queimadas.

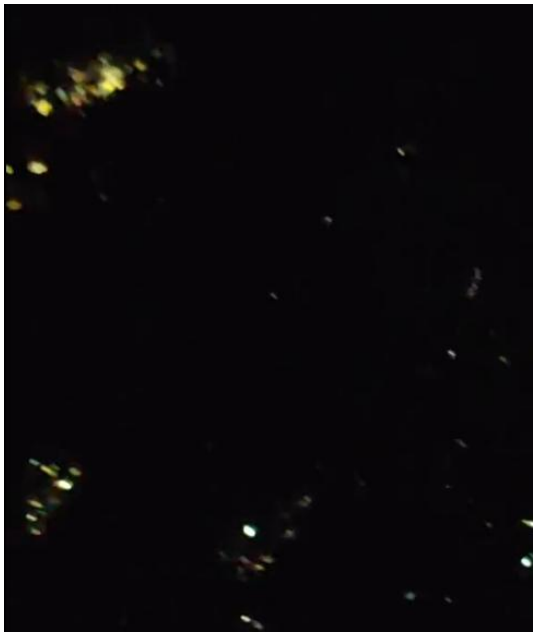
Não encontramos vídeos em que pessoas cavam buracos no chão e os incendiam com gasolina (já que não há motivos para fazer isso), mas em https://www.youtube.com/shorts/cP2TzhbAwOo podemos ver gasolina derramada na grama queimando em terreno plano.

Figura 10: gasolina queimando no chão.

6. COMO A CRATERA BRILHA DURANTE A NOITE?

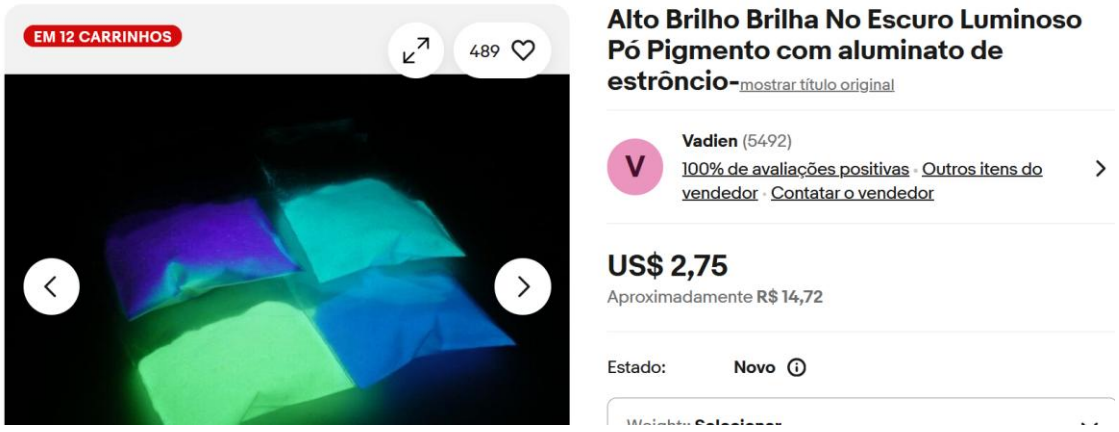
Um vídeo (https://www.tiktok.com/@kinpanama/video/7546478578490281272) afirma que a cratera está brilhando durante a noite, e mostra uma cena noturna com regiões brilhantes.

Figura 11: cratera durante a noite.



Isso pode ser feito espalhando um composto químico a base de aluminato de estrôncio ($SrAl_2O_4$), **barato e utilizado na produção de pigmentos luminosos para adereços**. No eBay (https://www.ebay.com/itm/221039997796), o produto é vendido por poucos dólares.

Figura 12: aluminato de estrôncio.


EM 12 CARRINHOS
489
Alto Brilho Brilha No Escuro Luminoso Pó Pigmento com aluminato de estrôncio-
mostrar título original
Vadien (5492)
100% de avaliações positivas · Outros itens do vendedor · Contatar o vendedor
US$ 2,75
Aproximadamente R$ 14,72
Estado: Novo

7. O QUE É O METEORITO, E COMO ELE MUDA DE COR?

O meteorito possui um tamanho pequeno, medindo poucos centímetros. Na maioria dos vídeos ele possui coloração prateada e refletiva, mas em um deles, o objeto é mais escuro.

Figura 13: meteorito.

Alguns, em diversos tons de seriedade, apontaram que o objeto é uma batata. Porém, considerando o que será mostrado a seguir, o objeto é, muito provavelmente, **apenas uma rocha pintada com tinta metálica em spray**.

Figura 14: rochas pintadas com tinta metálica.

8. COMO O METEORITO INCENDEIA FOLHAS?

O meteorito se mostrou capaz de incendiar folhas. Em alguns vídeos (como em https://www.tiktok.com/@kinpanama/video/7546485768638762296), Kin manuseia o objeto e, sem cortes, encosta-o em folhas de plantas, deixando uma marca de queimadura nos tecidos vegetais.

Figura 15: primeiro tipo de vídeo.

Em outro vídeo (https://www.tiktok.com/@kinpanama/video/7546054699250765061) a folha queima mais gravemente, mas **os segmentos em que Kin encosta no meteorito possuem cortes** antes e depois do segmento em que a folha pega fogo.

Figura 16: aqui, a folha queima mais seriamente.

Muitos apontaram que o meteoro é radioativo, mas radiação **implica em transferência de energia por meio da liberação de partículas ou de fótons**, ao passo que o que estamos observando é um fenômeno de transferência de energia por meio do contato entre matéria, **chamado condução**.

Apesar do nome incomum, o fenômeno é extremamente banal e ocorre quando qualquer objeto entra em contato com um objeto mais quente. Em outras palavras, ele pode ser reproduzido **simplesmente aquecendo uma pedra em uma fogueira e pressionando uma folha contra ela**.

Nos vídeos em que Kin não encosta no meteoro e a folha é totalmente queimada, é de se deduzir que **o objeto foi esquentado até uma temperatura considerável** e, então, entrou em contato com a folha. A ignição da folha **é facilitada caso algumas gotas de álcool sejam pingadas em sua superfície**.

Já nos que Kin encosta no meteoro, é provável que **a temperatura era equivalente à de uma xícara quente de café**, capaz de ressecar uma folha, mas **incapaz de machucar a pele em pouco tempo**.

Usuários apontaram que, em um dos vídeos (https://www.tiktok.com/@kinpanama/video/7546054699250765061), **o reflexo de uma chama é visível na superfície do meteorito**.

Figura 17: reflexo na superfície do meteorito.

9. COMO O ORGANISMO É FEITO?

O organismo foi visto em diversas cenas, gradualmente maior, e apresentando certos movimentos, que serão discutidos na próxima seção. Pedaços da criatura aparentam terem sido retirados, e começado a crescer em outros locais.

Figura 18: imagens do organismo.

A melhor maneira de produzir um organismo como esse – incluindo os efeitos – **é com silicone**. Para isso, o autor precisaria **comprar óleo de silicone**

(https://www.ebay.com/itm/163910420630), e **misturar com um catalisador a base de platina** (https://zincasilicone.en.made-in-china.com/product/VdwanMlAYitY/China-3-Divinyl-1-1-3-3-Tetramethyldisiloxane-Karstedt-Catalyst-Platinum-CAS-68478-92-2.html), ambos vendidos a preços acessíveis. A proporção usual é de 12:1, mas **ela pode ser alterada para se obter uma borracha mais dura ou mais mole**.

Figura 19: produtos necessários.

O resultado é um material emborrachado esbranquiçado que se solidifica gradualmente. Pode-se tingi-lo **misturando pigmentos de silicone** (https://www.amazon.com/Silicone-Rubber-Pigment-Coloring-Molding/dp/B08BBXB7R) que irão se dispersar no material de formas diferentes **a depender de quando forem introduzido**. Durante a solidificação, pode-se inserir grãos de terra, que **ficarão encrustados no silicone e darão uma aparência mais orgânica**.

Figura 20: corantes de silicone.

Já a forma do organismo pode ser constituída **moldando o silicone com a mão** e fazendo com que o material, antes de se solidificar, **adquira adesão a arames**, **dando origem aos tentáculos**.

Kin provavelmente **teria dificuldades para moldar o organismo exatamente da forma que desejasse** (como, por exemplo, produzindo uma máscara baseada em um desenho) mas, quando o objetivo é produzir um organismo que não possui qualquer forma definida e deve lembrar uma massa amorfa de tecido vivo, **praticamente qualquer resultado será adequado**.

Figura 21: objetos de silicone. Esses, ao contrário do organismo, são moldados e pintados com cuidado.

10. COMO O ORGANISMO SE MEXE?

Observamos três tipos de movimentos realizados pelo organismo. Movimentos transversais são aqueles nos quais o organismo se move em linha reta, e **podem ser facilmente forjados utilizando um fio de nylon, que é transparente o bastante para não aparecer em uma filmagem noturna**.

Se o objeto está preso em algum local, liberar tensão no fio **fará com que ele volte para trás, o que dá a impressão de uma criatura avançando e retraindo**. Já movimento em um único sentido, mas contra um objeto sólido, como o fundo do cofre, **pode ser feito invertendo-se a direção da filmagem**.

Figura 22: exemplo de movimento transversal.

Já certos movimentos são mais lentos e repetitivos. Esses **podem ser feito com um arame dentro do silicone**, que **passa por baixo da mesa** e sequer precisa ser introduzido no material, uma vez que **o organismo pode ser moldado ao redor do arame**.

Figura 23: movimentos repetitivos e lentos.

Um usuário (https://www.youtube.com/shorts/YfB9q-nHfPE) inclusive apontou que, em um vídeo já apagado, **era possível observar um arame por baixo da proteção de borracha colocada acima da mesa de granito**.

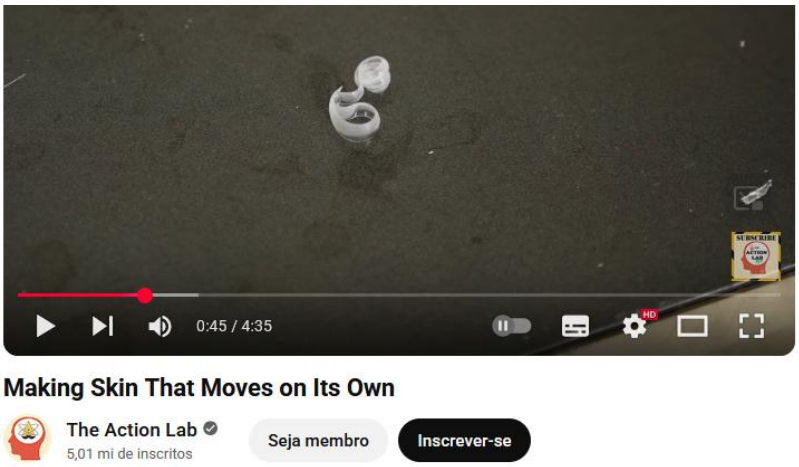
Figura 24: arame observado.

Por fim, temos os movimentos aleatórios, em que um pedaço do organismo se comporta de maneira errática e imprevisível.

Figura 25: movimentos aleatórios.

Conforme um pequeno vídeo de experimentação feito pelo canal The Action Lab (https://www.youtube.com/watch?v=-x679Ee8WgQ) nos indica, **reproduzir esse tipo de movimento em um material de silicone é extremamente simples**.

Figura 26: vídeo do canal The Action Lab.



Para isso, **basta derramar hexano** (https://www.ebay.com/itm/134908198491?_skw=hexane&itmmeta=01K57MMZJWPCCKPKKQJ5E4Y22Q) sobre o silicone.

Figura 27: hexano.

O silicone, sendo uma matriz de polímero, **absorve o hexano e aumenta de volume** (como uma esponja). Nesse momento, **a evaporação do hexano começará**, já que é um composto volátil, e ocorrerá de maneira não uniforme, causando reduções de volume em algumas partes do silicone. Em resposta, **o silicone apresentará espasmos e contrações**.

Essa sequer é uma reação química, mas sim física, e Kin **pode repeti-la quantas vezes quiser, bastando apenas derramar mais hexano sobre o silicone**.

11. COMO O ORGANISMO CRESCE?

Kin afirma que o organismo cresce, **mas nunca forneceu prova disso**: apenas mostrou vídeos em dias sucessivos nos quais o organismo está maior. Ao passo que isso costuma ser prova suficiente, uma massa amorfa de silicone pode "crescer" **quando o artista simplesmente adiciona mais silicone por cima dela**.

Ainda que Kin mostre o organismo se expandindo (como um balão), isso **poderá ser explicado pelo uso de flocos de borracha de silicone com hexano**, que produz esse efeito. Por outro lado, caso Kin apresente um vídeo feito ao longo do tempo no qual os tentáculos do organismo crescem, precisaremos analisa-lo para encontrar uma explicação.

Vale lembrar que Kin já possui uma câmera IP, conforme uma miniatura de seu vídeo no TikTok revela (https://imgur.com/a/t1xc83m). Esses dispositivos são muito mais baratos que um sistema convencional de câmeras de segurança, e **podem ser usados para documentar o crescimento de organismos**.

Figura 28: câmera IP.

12. KIN FOI HOSPITALIZADO?

Uma captura do Instagram (https://www.tiktok.com/@kinpanama/video/7546485768638762296) mostra um *story* postado por Kin no dia 9 de setembro em que ele é visto em uma cama de hospital com uma máscara e o que parece ser um avental.

Porém, a fotografia **é compatível com múltiplos procedimentos médicos** que estejam sendo feitos em pacientes com imunidade baixa ou, caso ela tenha sido tirada durante a pandemia, **com praticamente qualquer procedimento médico de maior complexidade**. Além disso, desde 9 de setembro, **o autor já publicou múltiplos vídeos**.

Figura 29: postagem no Instagram.

13. O MATERIAL FOI ENVIADO PARA AMOSTRA?

Segundo alguns vídeos de Kin, pessoas pediram por amostras, e ele já enviou amostras (em frascos de vidro com rolhas) para "alguns amigos e uma entidade que pediu para se manter anônima".

Figura 30: sobre o envio das amostras.

kinpanama
Kin · 5 d atrás
Seguir
Muchos en el mundo me han escrito pidiéndome muestras, hoy comienzo a enviarlas por correo a unos amigos #viraltiktok #viral #videoviral #tiktok #videosvirales
Ver tradução
kinpanama
Kin · 2 d atrás
Seguir
les pude grabar como fue una entrega de muestra a una entidad que me contacto es anónimo.Espero que investiguen bien de que se trata esto #Viral #tiktok...
Ver tradução

Porém, é curioso que, dado o imenso impacto que uma descoberta do tipo significaria, **nenhuma entidade de pesquisa de renome tenha solicitado amostras**. No momento não há um formulário para solicitação de amostras, mas, caso isso venha a acontecer, solicitaremos uma para análise caso os custos de envio sejam viáveis.

Apesar de não encontrarmos a alegação original de Kin, algumas fontes reportaram que ele disse que contatou cientistas, mas foi bloqueado por todos. **Nenhum nome de cientista foi divulgado** – provavelmente porque isso abriria precedentes para os citados não só negarem terem o bloqueado, mas também se oferecem para analisar as amostras – e muitos cientistas, ao tomarem conhecimento disso, **se dispuseram para substituir aqueles que supostamente o bloquearam**.

Kin já mostrou um microscópio em seus vídeos (https://www.tiktok.com/@kinpanama/video/7544083924876528952?_r=1&_t=ZN-8zfx9iqy7Dq) que, a julgar pela qualidade do instrumento, não é um brinquedo infantil, mas sim **um microscópio óptico semiprofissional capaz de observar minerais, tecidos, pequenos animais e, a depender do material e da técnica, células**.

Figura 31: microscópio.

Curiosamente, e**le nunca mostrou um pedaço do organismo visto pelo microscópio**, algo que atualmente pode ser feito posicionando uma webcam ou câmera de celular na lente ocular.

14. O ORGANISMO PODE SER ALGUM SER VIVO CONHECIDO?

Muitos, especialmente por não conhecerem a filmagem da cratera e seus problemas, supõe que o organismo é, na verdade, um ou mais organismos terrestres conhecidos, talvez mutilados ou maltratados, que foram exibidos pelo autor ou por erro de identificação, ou para perpetrar uma fraude.

No entanto, todos os organismos citados possuem apenas uma semelhança superficial com o organismo visto na imagem e, ao serem estudados a fundo, **se mostram incompatíveis com o que vemos** – silicone e hexano continua sendo a melhor explicação até o momento.

Um deles é o crescimento tumoral observado em coelhos afetados por um papilomavirus, que abordamos recentemente (https://www.youtube.com/watch?v=wIPwAw6Twxc). Porém, **os tumores não se movem nessa escala**, e **não crescem fora do organismo**.

Figura 32: coelho afetado pela condição.

Outro é o um fungo chamado dedo-do-diabo, mas **esse fungo é vermelho, não se move dessa forma** e **jamais seria capaz de produzir o tipo de crescimento observado** dentro do cofre, por exemplo.

Figura 33: dedo-do-diabo.

Por fim, um amálgama de plástico derretido, silicone e nematoides foi sugerido. Nematoides são vermes alongados que, a depender de como são arranjados **podem parecer tentáculos** e, apesar de não aparentarem estar presentes nos vídeos de Kin, **podem dar um futuro toque de realismo ao projeto**.

Figura 34: nematoides.

15. O QUÃO FACTÍVEL É A HISTÓRIA?

O primeiro ponto que fez com que muitos duvidassem da história foi o fato de Kin **apresentar uma ignorância e inocência que beiram a caricatura** ao manusear o meteorito e o organismo, mesmo quando comparamos as atitudes de Kin com casos reais que levaram a tragédias como o césio-137 em Goiânia.

É geralmente seguro manusear meteoritos sem usar luvas, e os riscos estão mais associados a danificar o meteorito (https://ares.jsc.nasa.gov/meteorite-falls/how-to-handle-meteorites/).

Porém, a partir do momento em que o meteorito se mostra capaz de queimar folhas e começa a criar um organismo desconhecido, qualquer pessoa com o mínimo entendimento de ciência (e Kin aparenta saber o que é um alienígena, o que é um meteorito, bem como tem um microscópio) sabe que **não se deve manuseá-lo com as mãos e nem deixar perto de animais**, mas Kin fez ambos.

Também **não se deve mantê-lo em um local em que possa causar incêndio** (Kin o manteve sobre a mesa) **e estudar o organismo em um ambiente contido** (Kin usou boleiras e cofres, nenhum adequado para conter riscos biológicos). Além disso, o envio de amostras **jamais é feito pelo serviço postal em garrafas de vidro**, como Kin fez.

O segundo ponto é que Kin não recebeu qualquer visita do governo – curiosamente, muitas pessoas que defendem a veracidade dos vídeos também defendem que o governo esconde da humanidade a existência de múltiplas raças alienígenas.

Não sabemos qual o procedimento do governo para lidar com artefatos alienígenas – afinal, nunca o vimos. Mas existem múltiplas situações em que o governo, principalmente o americano, recuperou artefatos militares nacionais e estrangeiros que caíram nas mãos de civis e, em todas elas, **o governo usa dos meios necessários para confiscar esses materiais imediatamente**.

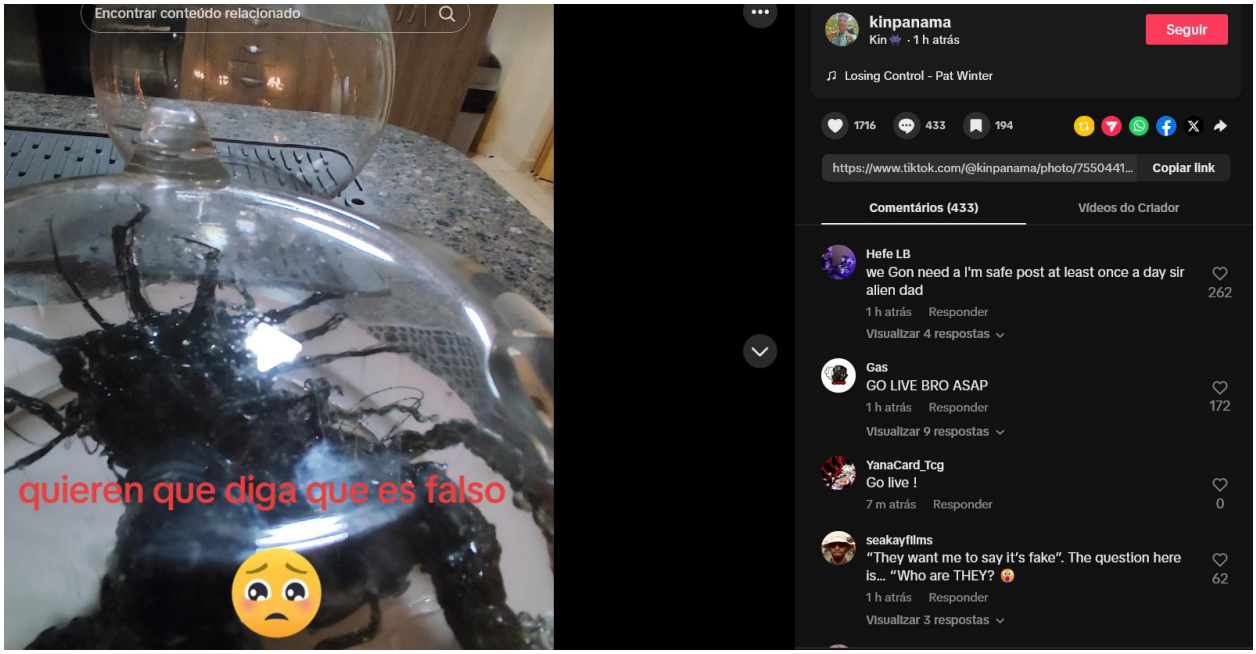
16. KIN ADMITIU PRODUZIR FICÇÃO?

Na noite de 15 de setembro de 2025, Kin alterou a descrição do seu canal no TikTok indicando que o organismo, que ele batizou de Venomkin, **é parte de uma série interativa ficcional para entretenimento**.

Figura 35: descrição.

Porém, ao mesmo tempo, Kin publicou um vídeo (https://www.tiktok.com/@kinpanama/photo/7550441506654457094) em que dá a entender que **pessoas querem que ele diga que o organismo é falso**.

Figura 36: vídeo em questão.



17. CONCLUSÕES

Assim, verifica-se que todos os elementos apresentados por Kin **podem ser feitos por uma pessoa com recursos limitados** e que alguns deles **são inclusive incompatíveis com uma queda de meteoro**.

O vídeo da queda, bem como seu local, **se mostra incompatível com o desenrolar dos fatos**. Já a cratera **não se parece com crateras de meteoritos**, mas sim com **um buraco cavado no chão** dentro do qual **derramou-se combustível e acendeu-se o fogo** com um fósforo que, inclusive, **é visto na filmagem**. Para a filmagem noturna, **pequenas regiões com pó luminoso de alumínio são suficientes**.

Já o meteorito **tem todas as características de uma rocha pintada**, e sua capacidade de conduzir calor para folhas **é compatível com uma rocha aquecida**. Vale lembrar que, no único vídeo em que a queimadura é mais grave, Kin **não encosta no meteorito no mesmo segmento**.

O organismo, por sua vez, **parece borracha de silicone**, na qual **pode-se criar movimento simplesmente através do derramamento de hexano**, mas também com meios mais convencionais **como arames e nylon**.

Muitos afirmam que a produção de um organismo dessa natureza é complexa demais e requereria um conhecimento avançado de química, **mas ela se resume a misturar três componentes na ordem correta**. Outros afirmam que esses produtos seriam difíceis de serem obtidos, mas **silicone e catalizador são vendidos para múltiplos fins artesanais**, e hexano, apesar de ligeiramente mais caro, **é vendido na internet**.

Já outros (como em https://x.com/Ext_observers/status/1967684600949510220) afirmam que o homem "não parece muito inteligente". A personagem exibida nos vídeos certamente não é muito inteligente, pois crescer uma criatura alienígena ao lado de um cachorro é uma péssima ideia.

Porém, caso esta conclusão esteja correta, então a personagem e o homem que a interpreta são pessoas diferentes e, sobre este último, **conhecemos pouquíssimo** – suas redes sociais revelam apenas que ele é um profissional da aviação (aparentemente de manutenção, abastecimento ou suporte) e que faz frequentes viagens internacionais. Caso você ainda insista que o homem não parece inteligente, **cabe a você explicar o motivo**.

Vale lembrar que o demonstrado aqui é uma explicação ao que foi apresentado por Kin até o dia 15 de setembro de 2025, e que futuros vídeos, apesar de provavelmente usarem as mesmas técnicas, **talvez tragam novas técnicas que demandem novas explicações**.

Por fim, alegações do tipo sempre vêm acompanhadas de demandas de replicação. Ao passo que replicações são importantes, **é também necessário replicar conhecimento adquirido**: se Kin demorou meses para criar uma técnica que lhe agradasse, demoraremos ainda mais para descobrir a exata técnica que Kin criou, uma vez que nosso objetivo se torna mais específico. Nesses casos, **basta uma demonstração de que partes individuais do projeto foram replicadas separadamente** e que **a soma dos recursos necessários para unir cada parte não inviabiliza a replicação** – isso foi feito.